SEFIC2019
UNIVERSIDADE LA SALLE

Mercado de trabalho imbricado às questões de gênero

Zeni Terezinha Gonçalves Pereira
Universidade La Salle

Denise Regina da Silva Quaresma (Orientadora)

Tipo do trabalho
Comunicação oral
Tema
Ciência Socialmente Aplicada - Direito e Sociedade
Palavras-chave
Diversidade, gênero, desigualdades.

RESUMO
Esse artigo propõe uma reflexão acerca do mercado de trabalho imbricado às questões de gênero e está inserido na temática diversidade e sustentabilidade na pesquisa, portanto o pano de fundo é o mercado de trabalho e os impactos sociais. Está estruturado em introdução, revisão, metodologia e considerações finais. Na introdução a autora faz alusão ao fato de que muitas empresas inseridas no mercado estão focadas em sustentabilidade, o que de certa forma as torna mais abertas também para os aspectos da diversidade. Pois ao falar em diversidade é preciso a compreensão de que o leque é vasto, contemplando a diversidade de gênero, de raça/cor, identidade étnica, classe, a pessoa com deficiência para citar alguns, lembrando que todas essas modalidades de diversidade são desdobradas em tantas outras possibilidades, por exemplo quando fala-se em gênero, temos o papel do homem, da mulher, das LBGTI+ e ao se pensar em raça/cor, temos igualmente todos os desdobramentos ora mencionados e ainda a questão da pessoa autodeclarada preta, parda, branca, amarela, indígena, já em relação à diversidade no recorte pessoa com deficiência há que se considerar deficiências físicas, intelectuais e as múltiplas deficiências. Todavia, esse artigo tem como ótica central o recorte de gênero na diversidade, tendo em vista que apresenta dados que permitam reflexões acerca do mercado de trabalho relacionado às questões de gênero, mais especificamente aos espaços ocupados pelas mulheres. Quanto ao capítulo da revisão, esse apresenta subcapítulos que discorrem sobre sustentabilidade sob a ótica do mercado de trabalho, de que diversidade estamos falando, mercado de trabalho na diversidade frente às questões de gênero, para tanto utilizou-se autores com expertise nas referidas abordagens, além de dados estatísticos da PNAD/IBGE (2019), dentre outras contribuições. Metodologicamente, trata-se de uma revisão de literatura, de cunho qualitativo. Nas considerações finais, os resultados apontam que os papéis sociais vistos como femininos ou masculinos ainda influenciam bastante as escolhas de profissões e as desigualdades salariais, em virtude de ainda persistir no mercado de trabalho uma tendência de se atribuir mais valor ao trabalho do homem e menos ao trabalho da mulher e que atualmente, embora as mulheres estejam mais escolarizadas do que os homens, esse mesmo cenário não está refletido no mercado de trabalho. Contudo, admite-se que nesse estudo ficou como lacuna a necessidade de dar continuidade e focar em outros níveis de diversidade, dentre do vasto leque existente.